

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

De mal a peor...

O descontentamento é geral, a desconfiança e o descredito completos.

Todas as classes manifestam o seu desgosto pela marcha dos negocios publicos.

O ministerio, que ate a ultima recomposiçao só aggravou a situação financeira e economica da nação, para beneficio dos seus partidarios e consolidação da clientella, ao mesmo passo que affrontava os sentimentos liberaes dos portuguezes e pro-tergava todas as regalias da imprensa e dos cidadãos indefessos, esse gabinete remendado pelo sr. Hintz, com o mais audacioso abuso das prerogativas da coroa, esse bando de pseudo-governantes nada tem feito em beneficio do paiz e a sua continuação nas cadeiras do poder apenas serve para aggravar o mal, que a tudo affecta.

Não se comprehende como se conserva no poder um ministerio que não tem estadistas de planos ou ideias conhecidas sobre os complexos assumptos das suas pastas.

Ninguém sabe explicar como vive, se isto é viver, um governo que não tem a dedicação de um partido forte e disciplinado, o apoio das classes principaes da nação e do povo, maiorias parlamentares com homens de valor, laboriosos, assíduos e sem mercenarismo, um governo de quem nada se pode esperar de bom.

Chega a causar espanto esse tropego arrastar d'uma miseranda existencia.

Já não admira que ate no exercicio surjam os symptomas da fraqueza do governo, da falta de prestigio, de energia e de criterio, que tão necessarios são para impôr disciplina e para manter a ordem.

O paiz, a ordem, as instituições, os proprios partidos estão soffrendo as consequências d'esta desastrosa situação.

Já as queixas e os clamores atingem a coroa, que não intervem rapida e salutarmente demittindo esse desacreditado gabinete.

Já, apesar de todos os desmentidos e ainda os mais respeitaveis, muitos partidarios de um e outro partido se mostram descrentes e desalentados, apontando os factos sem que se lhes possa desfazer essas tristes e dissolvantes impressões.

Urge pôr termo a este estado de coisas.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 16 de Abril

Boas Festas! Alleluia, Alleluia! Estamos ainda dentro do oitavario d'esta grande Festa, que, como nenhuma outra, tem consagrado a ella o espaço de cincoenta dias, que se chama—*tempo paschal*—e que se estende até á festa da S. S. Trindade, que este anno se celebra em o dia 7 de Junho. Venho, portanto, a tempo de apresentar aos meus collegas da redacção do «Commercio» e a todos os meus leitores e leitoras os meus affectuosos cumprimentos de —BOAS FESTAS.

Este anno, até o tempo se sorria em risadas de contentamento na celebração da festa da Paschoa! Um dia bonito, quente, alegre, com o sol a atirar alleluias de cima e para baixo, e a lua, logo á noite, a polir as Cruzes de prata, e a pratear as de bronze, que ainda não tinham chegado á igreja da sua volta e da sua visita a todas as casas das freguezias! Que lindo dia, e que linda festa!

Aqui no campo é isto muito eloquente, para vêr-se e para estudar-se! É uma lição, que esta boa gente dá aos descuidos e ás ociosidade das cidades e das villas, aonde, em geral, se encara esta tradicional e antiquissima ecremonia religiosa como uma *utilitaria* sem utilidade e sem provento social.

Coisas da—*arte nova*—que vae rosnando as familias, pervertendo os costumes e arrastando as sociedades para o vicio, e para o crime! Assim o querem, assim o tentam. Queixam-se do recrutamento regional para explicarem a insubordinação de alguns corpos do nosso exercito, agora, recentemente; e por que se não dá d'esses casos em corpos formados por mancebos recrutados no campo? Tactiem a ulcera com vagar, e acharão a causa do *morbis*. É a má educação moral e religiosa dos grandes centros de população.

Olhem aonde eu ia agora dar comigo! Vamos ás nossas festas, que nos não dão logar para termos inveja a ninguém.

Logo na segunda-feira, apesar de ser dia santo abolido, estrondeavam foguetes e vozeavam bombardinos em as freguezias da Silva e em Salvador do Campo; aqui celebrava-se a festa ao S. S. Coração de Maria, de que é juiz perpetuo o meu respeitavel amigo Luiz Velloso Pereira de Mattos, da Casa do Rato, que, por motivo de incommodo de saude, não pôde concorrer á festa, fazendo-se representar por seu extremoso filho o exm.º sr. Antonio Velloso, que, da sua casa de Villa Verde, aqui viera então; era thesoureiro, e alma da festa, o meu amigo Theotônio Duarte Pinheiro, que, a todo o corpo ecclesiastico que officiou, e a um crecidissimo numero de amigos seus, offereceu um lauto banquete, servido com fidalguia, e que se estendeu até á bocca da noite. Prégou o meu amigo rev.º Joaquim Miranda, digno director do collegio de Santo Antonio, que se houve á altura dos

seus credits já conquistados pelo seu estudo e pela sua intelligencia. Foi uma festa de familia e de amigos, que deixou saudades; tal foi a cordalidade e a lhana franqueza, que n'ella sempre reinou.

Como o domingo de Paschoa estivesse um dia muito quente, e puhasse pela pinga, houve, em diferentes freguezias, algumas es-corregadellas; mas escorregar não é cahir; ora pois...

—Continua o tempo com cara e ares de primavera. Desde hontem que o tempo refrescou mais um pouco, desceudo o thermometro a 19 centigrados, tendo chegado no domingo e na segunda-feira a 23—á sombra.

—As videiras têm puxado bem n'estes ultimos dias; quer-me parecer, que a nascença do vinho é mediana. «Quando vir nascer o cacho com um abraço, dizia-me o antigo alferes de Roriz, a nascença é de meio vinho». Pois este anno lá vem o abraço em quasi todos os cachos. O vinhão ainda agora principia a deitar os primeiros gommos; e a respeito da nascença d'esta qualidade de vinho não se pôde, por enquanto, fazer um juizo certo; muitas varas ha, que só lançam na ponta, o que é mau indicio.

Os lavradores, pela lição que o anno passado apanharam, estão, na maior parte, resolvidos a empregar a calda bordaleza. Só assim é, que se lhes irá dissipando o terrivel preconceito contra este novo genero de tratamento da vinha.

—Está em casa de seu extremoso pac, no Salvador do Campo, o meu bom amigo sr. José Velloso Barreto, das Necessidades. S. ex.º, que se não acha bem de saude, veio passar alguns dias no aconchego do berço, em que nascera. Desejo a este meu excellento amigo o mais completo restabelecimento dos incommodos, de que vae soffrendo.

Por hoje fico aqui.

Pancreacio.

Lá por fóra

Roma

Leão XIII está passando por uma accentuada prostração, tendo-lhe desaparecido o appetite. Diz-se que não é immediato o perigo, mas recieia-se que se aproxime o termo da vida de Sua Santidade.

Todos os funcionarios do Vaticano receberam ordem para se não auzentarem de Roma.

França

O caso do dia é a narrativa, publicada pelos jornaes, do desaparecimento de uma grande herança, em que parece estarem envolvidos os jesuitas estabelecidos em Saint-Etienne. Trata-se de 40 a 60 milhões de francos que omã senhora de appellido Barmondière teria confiado aos padres da Companhia de

SCIENCIAS & LETTRAS

Lucis tuae radium...

Na torva negridão d'esta mente abatida ha threnos d'agonias e luctas de gigantes. N'um desespero vil, com risos de bacchantes, morrem-me as illusões—em bruta arremettida.

Enfermo desvairado, ainda em ancias de vida, ergo os olhos ao ceu turvados, delirantes, a seguir d'um meteoro os vestigios distantes, que se esváem, ao longe, em triste despedida.

E a lubrica megéra, a treva negregada, enrosca-se em minha alma,—a serpe envenenada, que me rôe, fibra a fibra, o peito... esguia, avára...

Mas creio em ti, Senhor! e o brilho raro, escasso, do meteoro que vejo a percorrer o espaço, —é um raio da tua luz, que a existencia me aclara.

13—4—903.

S.

Jesus para estes os entregarem aos leguimos herdeiros, o que não fizeram.

Inglaterra

Um telegramma de Roma diz que a esquadra italiana que partiu para a Argelia a fim de saudar o presidente Loubet, irá depois directamente ás aguas de Malta para cumprimentar o rei Eduardo e assistir á revista naval da esquadra ingleza.

Marrocos

Telegrafam de Tanger ao «Times» que o sultão Muley Abd-ci-Aziz enviou os prisioneiros a Tanger a fim de serem reenviados por mar para o Riff, mas as auctoridades de Melilla recusam deixal-os desembarcar ali com o intuito de evitar qualquer conflicto com as tribus visinhas.

Allemanha

Telegrafam de Berlim que o jornal official publica um decreto imperial prohibindo as manifestações publicas do operariado no dia 1.º de maio, em Berlim.

Todos os jornaes liberaes e socialistas protestam contra essa medida. A «Gazeta de Voss» diz que não é de estranhar que o operariado allemão, até agora tão cordato, se incline ás soluções energicas, desde o momento em que lhe é defezo fazer manifestações pacificas.

Hespanha

A redacção do jornal «El Pais» recebeu de Anatole France uma carta de saudação a todos os republicanos hespanhoes, pelo extraordi-

uario movimento em que andam empenhados. Essa carta produziu grande entusiasmo nas hostes republicanas.

Pelo paiz

Divida fluctuante

Em 31 de janeiro do corrente anno a divida fluctuante era de 61.979:139\$674 reis.

Uma bagatella.

×

Arcebispo Primaz

No dia 16 passou o 60.º anniversario natalicio de s. ex.ª revm.ª o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando arcebispo de Braga.

×

Fallecimento

Na Povia do Varzim falleceu a sr.ª D. Lucinda da Silveira Campos, esposa do sr. dr. João Pedro de Sousa Campos, facultativo d'aquella villa.

×

Transferencia

O antigo juiz d'esta comarca sr. dr. Pereira Couceiro, foi transferido da Relação dos Açores para a do Porto.

Para a vaga n'aquella Relação foi promovido o sr. dr. Almeida Pessanha, juiz de Braga.

×

1.º de Maio

«A União 1.º de Maio», do Porto, trabalha com todo o interesse para que a festa do trabalho que se celebra no proximo dia 1 atinja o maximo brilhantismo.

Funeraes

Foram extraordinariamente concorridos os funeraes do sr. Rodrigo de Sousa Azevedo, realisados na ultima segunda-feira no templo da Ordem Terceira.

No sahimento, que foi um dos mais imponentes que temos visto, incorporaram-se muitas confrarias, os collegios do Menino Deus e Sagrados Corações de Jesus e Maria, Asylo d'Invalidos, B. Voluntarios, etc.

O feretro foi conduzido da eça á porta do templo e da porta do cemiterio ao deposito pelos voaes da commissão administrativa da Misericordia, de que o finado fazia parte.

A's borlas pegaram dous turnos de irmãos da Misericordia, levando a chave do caixão o rev.º sr. Antonio Villa-Chã Esteves, secretario da commissão.

Sobre o ataúde foi deposita uma corõa offerecida pela commissão da Santa Casa, sendo conduzida pelo sr. conselheiro Sá Carneiro.

Sua ex.ª revm.ª o sr. D. Antonio Barroso, intimo amigo do extincto, fez-se representar nos funeraes pelos rev.ºs srs. Affonso, thesoureiro da mitra e Barroso, secretario particular.

Na terça-feira teve na igreja da Misericordia os responsos de sepultura o cadaver do sr. José Luiz d'Almeida, proprietario d'esta villa, fallecido repentinamente no Porto em 20 de novembro de 1900, d'onde veio trasladado.

A convite da familia do extincto, representada no acto funebre pelo rev. padre João Roberto Maciel, e testamentario sr. Augusto Vieira, foi bastante numeroso o acompanhamento para o cemiterio.

Viatico

Aos internados do Asylo de Invalidos e doentes do Hospital da Misericordia é ministrado hoje o Sacramento da Communhão.

O edificio está, como de costume, ornamentado interior e exteriormente e é franqueado durante o dia a

entrada ao publico. O jantar dos asylados é melhorado.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 21—a sr.ª D. Beatriz Rosa Peixoto Vieira.

Dia 22—a sr.ª D. Candida Gomes Vinha Machado Paes e o sr. Antonio Augusto Koriç Azevedo.

Dia 25—os srs. dr. Mandel Nunes da Silva e Joaquim Augusto da Costa Basto.

Na passada quinta-feira esteve n'esta villa, com sua exm.ª familia, o sr. Luiz de Andrade Villas, do Porto.

Tambem aqui esteve o sr. dr. João Augusto Oliveira Pinto, de Fão.

Regressou do Porto a exm.ª sr.ª D. Maria Clementina Marques Chaves.

Retiraram para Famalicão o nosso amigo sr. Antonio Mello e o sr. Alberto de Passos Barbosa.

De visita ao meretissimo juiz de esta comarca, sr. dr. Eduardo Martins da Costa, estiveram n'esta villa com suas exm.ªs Esposas, os srs. Augusto Ferreira e Eduardo Kendall, genros d'aquelle distincto magistrado.

Vimos aqui o nosso sympathico patricio sr. Sebastião Azevedo, empregado commercial no Porto.

Está enfermo o sr. Joaquim Antonio Pereira, intelligente amanuense da administração do concelho.

Desajamos as suas melhoras.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alylso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

| | |
|-------------------|------|
| Milho branco | 520 |
| » amarello | 500 |
| Farinha branca | 560 |
| » amarella | 540 |
| Trigo | 920 |
| Milho alvo | 740 |
| Painço | 600 |
| Centeio | 600 |
| Feijão branco | 800 |
| » amarello | 700 |
| » vermelho | 1000 |
| » rajado | 800 |
| » fradinho | 940 |
| » manteiga | 1200 |
| Batata (15 kilos) | 320 |

ANNUNCIOS

Ama de 1.º leite

Offerece-se uma.

Quem pretender dirija-se a Angelina Rosa, de Villa Cova, logar de Me-reces.

Typ. do «Commercio de Barcellos»
Rua de S. Sebastião, 24

EDITAL

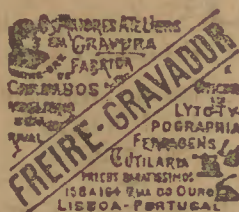
José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc. etc.

Faço saber que, na secretaria da Camara e pelo praso de oito dias a contar do dia 18 do corrente mez, se acham em reclamação as contas da gerencia municipal do anno findo.

Barcellos e Paços do Concelho, 14 de abril de 1903.

O presidente

José Julio Vieira Ramos



Estas officinas, aliem da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS forçados a casa real e oficialmente as alfandegas, camara, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcos a braso, balauzes, carimbos com assignaturas, papéis sem brades e monogramas, sellos para lacre, alicates para selar a chumbo, chapas esmaltaes e para bilbetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio, sellos para roupa, marcas para fogo, medalhas, vinographia, etiquetas de metal para conservas, Anéis à Fraire, photographica, etc. Descartes para os collegios.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE COSTA A CASA DE NOVIDADES UTEIS FREIRE-GRAVADOR UNICA NO GENERO Ferragens finas, metal-prata, talheres, centros de mesa, licoreiros, servigos de chá, copos e garrafas de laca, e "Barbeiro em casa", navalhas de barba, thesouros, canetas, bengalas, mar teiguerras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheiros, palmatorias, tinteiros de luto, sellos, copos de viagem, ferros de finisar, perfumarias, pulverisadores, quadra migalhas, escovas, pentes, collieres, etc. etc. Grande estabelecimento de novidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA 123 a 104, Rua do Ouro Telephone 943

Emulsão Portugueza

DE Oleo puro de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada cadrueta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Companhia de Seguros A Portuense

Capital—Reis 500:000:000

Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado José Antonio Silvano d'Araujo José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações; typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livreria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrerias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A AMBIÇÃO D'UM-REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães, Libanio e C.ª—Lisboa.

«PASSATEMPO» Revista litteraria e artistica EDITADA PELOS GRANDES ARMAZENS GRANDELLA LISBOA

Os Dramas da Corte

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por

E. Ladoucette

20 reis o fasciculo—100 reis o tomo 2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular—Empreza Editora 162, Rua da Rosa—Lisboa

Historia de Portugal

Popular e illustrada Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardenado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSAVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Prémiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Cipis para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL POR FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1840

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques
Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:500 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis

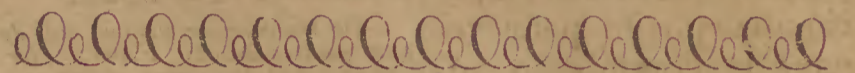
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000'reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeittissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX